São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,00 | Terça - feira, 29 de setembro de 2020 | Edição N º 155

www.datamercantil.com.br

Impasse em nova CPMF atrasa segunda fase da reforma tributária do governo

A criação de um novo imposto sobre pagamentos nos moldes da antiga CPMF não recebeu o apoio necessário da base parlamentar do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Com isso, foi adiada mais uma vez a entrega da segunda fase da proposta de reforma tributária do governo.

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), agora diz que o Executivo só deve apresentar o texto caso haja 340 votos favoráveis. "Não houve ainda um acordo com os senhores líderes sobre um texto possível e continuaremos trabalhado para que ela [reforma] possa avançar", disse.

O ministro Paulo Guedes (Economia) insiste na proposta como forma de desonerar empresas ao pagarem salários, principalmente devido à situação do que chama de 40 milhões de invisíveis identificados durante a pandemia. "Vamos ter que pensar em carteira verde e amarela, em desoneração da folha", afirmou Guedes.

"São vários capítulos [na reforma tributária]. Um desses capítulos é a desoneração da folha", disse Guedes. A proposta de desenhada pelo ministro demanda a criação do tributo, mas ele defende que apenas para substituir os encargos trabalhistas. "Não vamos aumentar impostos, estamos substituindo", defendeu.

Guedes disse que o restante da reforma está praticamente pronto, mas que agora o avanço depende do alinhamento com a política. "Estamos ultimando a reforma tributária. Temos nossa proposta praticamente pronta e agora é a política que dá o timing", afirmou.

A própria equipe econômica chegou a mencionar que a nova proposta de reforma tributária iria ao Congresso ainda em agosto. Até agora, só foi apresentada a proposta de fusão de PIS e Cofins na nova CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

Líderes partidários esperavam a proposta do governo também para oferecer um texto ao Congresso que evitasse a derrubada de dois vetos de Bolsonaro, a proteção tributária de igrejas e a prorrogação da desoneração de 17 setores.

Fábio Pupo e Iara Lemos/Folhapress

Economia

Tesouro vê dívida pública passar de R$ 4,4 tri, com prazo menor e juros longos mais altos

Página - 03

Investimentos

Reestruturação da XP Inc é inevitável, e Credit Suisse reforça cautela com ação

Página - 06

Agronegócio

Brasil foca em soja e milho para exportação, e arroz e feijão perdem espaço

Página - 05

Importações de soja do Brasil pela China aumentam 22% em agosto

Página - 05

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:18:19

No Mundo

Merkel: Alemanha pode chegar a 19.200 casos de coronavírus por dia

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, disse a líderes de sua União Democrata Cristã (CDU) nesta segunda-feira que a taxa de infecções por coronavírus do país pode chegar a 19.200 por dia se a tendência atual se mantiver, mas enfatizou que a economia precisa continuar ativa, disse uma fonte do partido.

As infecções estão aumentando na Alemanha há semanas. Dados do Instituto de Doenças Infecciosas Robert Koch (RKI) mostraram que o número de casos confirmados de coronavírus aumentou em 1.192 nesta segunda-feira. A quantidade de casos saltou para mais de dois mil em alguns dias recentes.

"Se a tendência se mantiver como está agora, teremos 19.200 infecções por dia. É como em outros países", disse Merkel em uma videoconferência da liderança da CDU, disse o jornal Bild.

Uma pessoa a par da conferência confirmou a tendência à Reuters, acrescentando que a chanceler baseou o número em projeções e que se referia ao período que culminará no Natal.

"Precisamos conter as infecções rapidamente e intervir", disse Merkel, de acordo com a fonte partidária. "Precisamos estabelecer prioridades, a saber, manter a economia funcionando e manter escolas e creches abertas. O futebol é secundário por hora."

Os torcedores têm permissão de assistir partidas do Campeonato Alemão se as cotas de infecções não forem muito altas localmente, e os estádios podem receber 20% de sua capacidade.

O Bild disse que Merkel considerou o número de infecções na Europa preocupante e declarou que a Alemanha precisa fazer de tudo que pode para evitar que as cifras voltem a subir exponencialmente.Re

Reuters/ABR

China realiza cinco exercícios militares simultâneos

A China iniciou cinco exercícios militares simultâneos em partes diferentes de seu litoral nesta segunda-feira (28), a segunda vez em dois meses em que realiza manobras concomitantes em meio a um aumento das tensões regionais.

Dois dos exercícios estão acontecendo perto das Ilhas Paracelso, no disputado Mar do Sul da China, um no Mar do Leste da China e outro no Mar de Bohai, mais ao norte, disse a Agência de Segurança Marítima em avisos publicados em seu site.

Na porção sul do Mar Amarelo, exercícios com uso de munição real serão realizados entre a segunda-feira (28) e a quarta-feira (30), disse a agência em outro aviso.

Todos os navios estão proibidos de entrar na área, alertou.

A China realiza exercícios militares periodicamente visando treinar uma força militar de prontidão de combate, mas manobras múltiplas raramente acontecem ao mesmo tempo.

No mês passado, a China anunciou quatro exercícios diferentes, do Mar de Bohai até os mares Amarelo e do Leste e o Mar do Sul da China, o que especialistas militares chineses disseram ser um arranjo de exercícios raro.

Os Estados Unidos enviaram aviões-espiões a uma zona de exclusão aérea que abrigou exercícios com uso de munição real no mês passado. Em reação, a China registrou "representações severas" com os EUA.

Reuters/ABR

Segundo dia de confronto entre Armênia e Azerbaijão causa ao menos 21 novas mortes

Ao menos 21 pessoas foram mortas nesta segunda-feira (28) durante o segundo dia de confrontos entre a Armênia e o Azerbaijão no território separatista de Nagorno-Karabakh, elevando o número de mortes para mais de 60 em um período de 24 horas.

No domingo (27), os dois países e a região em conflito declararam lei marcial, o que permite a lideranças militares assumirem o posto de autoridades civis. O embate também tem um componente religioso, já que a Armênia tem maioria cristã e os azeris são predominantemente muçulmanos.

A escalada da violência entre as duas ex-repúblicas soviéticas reavivou as preocupações com a estabilidade no Cáucaso, região disputada há séculos e alvo de atenção internacional por sua importância no transporte de gás e petróleo para os principais mercados mundiais.

O conflito entre armênios e azeris também opõe duas das principais potências regionais: a Rússia tem uma aliança de defesa com a Armênia, e a Turquia apoia o Azerbaijão.

Nesta segunda, o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, exigiu que a Armênia se retirasse das terras azeris e afirmou que é hora de acabar com a crise de Nagorno-Karabakh. A região separatista, palco de décadas de confrontos, fica dentro do Azerbaijão, mas é administrada por armênios.

"Quando a Armênia deixar o território que ocupa, a região encontrará paz e harmonia novamente", disse Erdogan. "Qualquer outra demanda ou proposta não seria apenas injusta e ilegal, mas significaria continuar a consentir com a Armênia."

Autoridades de Nagorno-Karabakh relataram que mais 28 de seus soldados foram mortos.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:18:45

Tesouro vê dívida pública passar de R$ 4,4 tri, com prazo menor e juros longos mais altos

A dívida pública federal aumentou 1,56% e chegou a R$ 4,412 trilhões em agosto. Apesar de certos indicadores mostrarem melhora devido a um ambiente externo mais favorável, o Tesouro Nacional afirma que há incerteza de investidores sobre as contas públicas brasileiras, o que tem limitado os números e pressionado taxas de juros no longo prazo.

"No mercado doméstico, a gente não viu um cenário tão favorável quanto no mercado externo", afirmou Luis Felipe Vital, coordenador-geral de operações da dívida pública do Tesouro. "A gente viu a curva de juros subir mais uma vez, principalmente nos vértices mais longos. Ou seja, a curva de juros ganhando inclinação, com investidores mostrando maior preocupação com o cenário fiscal", disse.

O CDS (Credit Default Swap, indicador de risco do país) de 5 anos registrou redução considerada marginal (de 1,3%), ficando em 215 pontos ao fim do mês. Pares emergentes como Colômbia, Chile, Peru e México mostraram uma retração mais forte em agosto, com o CDS em patamar mais baixo.

Em meio ao cenário, os investidores estrangeiros aumentaram a participação na dívida pública federal interna de 9,04% em julho para 9,4% em agosto, após cinco meses seguidos de queda. Apesar disso, o Tesouro vê o movimento como pontual.

"Em momentos em que a taxa de juros, combinada com a taxa de câmbio, atinja níveis mais atrativos, a gente pode ver maior fluxo principalmente daquele investidor com mais flexibilidade", afirmou Vital.

"Mas quando a gente olha a figura maior, nos parece uma entrada muito mais pontual, relacionada a taxas, do que um fluxo consistente que já vimos no passado e esperamos ver num futuro próximo. Isso claramente depende do avanço na consolidação fiscal", disse.

Ao longo de agosto, o Tesouro foi ao mercado e fez uma emissão líquida de R$ 31,9 bilhões. Houve melhora no percentual de vencimentos da dívida total para os próximos 12 meses, que diminuiu de 22,09% em julho para 21,65% em agosto.

Fábio Pupo/Folhapress

União libera R$ 5 bi para financiar MEI, micro e pequena empresa

Os microempreendedores individuais (MEI), as micro e pequenas empresas têm acesso, desde ontem (28), à primeira parcela de R$ 5 bilhões do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquininhas). O programa facilita o acesso ao crédito durante a pandemia da covid-19 para pequenos negócios, que faturam até R$ 4,8 milhões por ano, durante a pandemia de covid-19.

A liberação foi possível depois que o Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou, na semana passada, o escopo e o prazo para as instituições financeiras reduzirem o provisionamento (reserva) de recursos em caixa nas operações de crédito com recursos de programas federais. A medida reduz as travas que as instituições financeiras tinham para começar a emprestar.

Instituído pela Lei 14.042, de 19 de agosto, o Peac-Maquininhas oferecerá R$ 10 bilhões de recursos da União, liberados em duas parcelas de R$ 5 bilhões. Por meio do programa, o MEI, micro e pequeno empresário pode pegar empréstimos, fornecendo como garantia os recursos a receber originados nas máquinas de cartão de crédito e de débito.

O valor do crédito está limitado ao dobro da média mensal das vendas de bens e prestações de serviços recebidos pelas maquininhas de cartão, até o valor máximo de R$ 50 mil. Essa média será calculada com base no período de 1º de março de 2019 e 29 de fevereiro de 2020, no período anterior à pandemia.

O Peac-Maquininhas é financiado integralmente com recursos da União. Além dos recebíveis originados nas maquininhas, as operações de crédito têm garantia do Tesouro Nacional. A instituição financeira está proibida de pedir garantias adicionais, como aval ou fiança do contratante.

Wellton Máximo/ABR

Empresas admitem que promover minorias a cargos mais altos é um desafio

As companhias que atuam no Brasil admitem que seu maior desafio em busca de maior diversidade é eliminar as barreiras para que representantes de minorias, como negros e mulheres, atinjam seus altos níveis de hierarquia.

Poucas já falam abertamente, porém, da adoção de metas explícitas que contemplem uma maior presença desses profissionais em cargos de chefia.

Filiais de multinacionais têm se tornado recentemente as exceções à essa regra.

Na esteira de decisões de suas matrizes, a EY, uma das maiores empresas de auditoria do mundo, e os bancos Goldman Sachs e J.P. Morgan acabam de lançar programas que têm como objetivo final a formação de minorias em seus postos de liderança.

"Hoje temos pouco mais de 20% de profissionais negros na empresa como um todo, mas em cargos de gerência são apenas 14% e, no nível de sócios e diretores, esse percentual cai para 4%", conta Cristiane Hilario, sócia da área de auditoria e uma das líderes do programa Black Professional Network da EY.

A empresa busca, atualmente, definir metas para ampliar esses percentuais em cada um dos níveis hierárquicos nos próximos anos.

Cristiane conta que sua atuação em prol de uma maior diversidade na empresa veio da sua própria trajetória pessoal.

"Estou há 16 anos na EY, comecei minha carreira como trainee em 2004. De uma turma de dez trainees que foram contratados, eu era a única negra. Em 2018, com 13 anos de firma, fui admitida na sociedade da empresa, sou a primeira e ainda única sócia mulher negra", conta.

Thaís Carrança e Erica Fraga/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:19:35

Política

Governo anuncia Renda Cidadã, programa substituto do Bolsa Família

Após negociação com líderes partidários, o governo decidiu fechar uma proposta para o novo programa social que substituirá o Bolsa Família, respeitando a regra do teto de gastos. A informação foi anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), após reunião com ministros, deputados e senadores.

Também esperado para esta segunda-feira (28), o anúncio da proposta de reforma tributária, com novo tributo sobre transações financeiras e corte de encargos trabalhistas, acabou não sendo feito. Não houve acordo entre o governo e parlamentares em diversos pontos, principalmente em relação à nova CPMF.

"O Brasil, segundo a orientação do Paulo Guedes, tem que voltar à normalidade o mais rapidamente possível. Estamos buscando recursos com responsabilidade fiscal e respeitando a lei do teto. Queremos demonstrar à sociedade e ao investidor que o Brasil é um país confiável", disse o presidente, rodeado por líderes de partidos do centrão, grupo que passou a integrar a base de sustentação do governo desde que cargos de segundo e terceiro escalão começaram a ser liberados.

A decisão vem pouco tempo após o presidente ter afirmado que vetou qualquer discussão sobre o novo programa social e que o governo seguiria com o Bolsa Família até 2022.

O relator do Orçamento do ano que vem, senador Márcio Bittar (MDB-AC), disse que o novo programa será batizado de Renda Cidadã. As regras serão incorporadas à PEC (Proposta de Emenda à Constituição) Emergencial, que traz medidas do pacto federativo e de ajuste fiscal. Ele também é o relator desse texto.

De acordo com o senador, além do atual Orçamento do Bolsa Família, haverá duas outras fontes de recursos para o programa. O governo vai limitar os gastos com precatórios a 2% de sua receita corrente líquida. O montante que sobrar nessa conta, limitado a R$ 55 bilhões, será destinado ao programa social.

Auxiliares do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), consideram que financiar o Renda Cidadã com recursos destinados ao pagamento de precatórios é inadmissível e classificaram a medida como calote.

Folhapress

Prazo de entrega da declaração do ITR acaba na quarta-feira

Os proprietários rurais de todo o país têm até quarta-feira (30) para entregarem a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR). O prazo acaba às 23h59min59s.

A Receita Federal está recebendo o documento desde 17 de agosto. Neste ano, o Fisco espera receber 5,9 milhões de declarações, contra 5.795.148 entregues no ano passado.

Segundo o balanço mais recente da Receita, 4,76 milhões de contribuintes haviam entregado a declaração até a quinta-feira (24). O pagamento da ITR poderá ser feito em até quatro quotas iguais, desde que nenhuma parcela seja inferior a R$ 50 e que a primeira quota seja quitada até o último dia do prazo de entrega da declaração.

O produtor rural que entregar a DITR depois do prazo pagará multa de 1% ao mês sobre o imposto devido ou R$ 50, prevalecendo o maior valor. Se o contribuinte constatar erros ou inconsistências depois de apresentar a declaração, poderá enviar declaração retificadora, sem a interrupção do pagamento do imposto apurado na declaração original.

Está obrigada a apresentar a declaração a pessoa física ou jurídica, exceto nos casos de imunidade ou isenção, que seja proprietária, titular do domínio útil ou detentora de qualquer título do imóvel rural. Também deve enviar a DITR o contribuinte que perdeu a posse da propriedade entre 1º de janeiro de 2020 e a efetiva apresentação da declaração.

Wellton Máximo/Folhapress

Em novo recorde, eleições municipais têm mais de 545 mil candidatos

O número exato de candidatos que vão disputar vagas de prefeito, vice-prefeito e vereador ainda nem foi fechado pela Justiça Eleitoral, mas já é o a maior desde 2000, quando a votação no país foi 100% eletrônica pela primeira vez. Até as 15h desta segunda-feira (28), o portal lançado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com essas informações, já registrava 545.036 solicitações. O recorde anterior havia sido em 2016, com 496.887 candidatos.

No último sábado (26), terminou o prazo para que partidos políticos e coligações solicitassem à Justiça Eleitoral os registros. Somente interessados em ocupar uma cadeira em uma das Câmaras Municipais do país somam 507.727 inscritos. Na pesquisa por candidatos a comandar prefeituras dos 5.570 municípios são mais 19,1 mil interessados.

O fim das coligações para as eleições proporcionais, aprovado pelo Congresso Nacional em 2017, que será aplicada pela primeira vez nas eleições deste ano, é a responsável pelo aumento. A mudança na regra fez com que um candidato que queira disputar como vereador, só possa participar do pleito na chapa única do partido ao qual ele é filiado. Antes, uma chapa tinha candidatos de partidos distintos.

Para aumentar as chances de voto e conseguir cadeiras nas Câmaras Municipais, as legendas estão lançando mais candidatos. É que em uma eleição proporcional, como é para vereador, as vagas são do partido e não do candidato. Na prática, ao votar para em um nome para esse cargo, o eleitor na verdade está escolhendo um integrante daquela legenda. O cálculo de quem vai ocupar a cadeira é feito em cima do quociente eleitoral.

Karine Melo/ABR

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:19:54

Brasil foca em soja e milho para exportação, e arroz e feijão perdem espaço

Nos últimos 20 anos, as culturas agrícolas voltadas para exportação, como soja e milho, cresceram exponencialmente, enquanto as plantações de itens da cesta básica, como arroz e feijão, tiveram expressivas reduções de área. Essa mudança no perfil da agricultura brasileira ajuda a explicar as recentes altas no preço dos alimentos, de acordo com especialistas.

Nos anos 2000, o arroz ocupava 3,2 milhões hectares de área plantada no Brasil; a estimativa para a safra atual é de 1,6 milhão de hectares, metade do que era plantado. Já a soja, que ocupava 13,9 milhões de hectares há duas décadas, atingiu 36,9 milhões de hectares neste ano, expansão de 165%. O mesmo acontece nas culturas do feijão (redução de 76,5%) e do milho (alta de 143%), segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

"A partir de 2000, as exportações de soja e milho começaram a deslanchar", observa o pesquisador da Embrapa Elisio Contini

Para o coordenador do índice de preços da FGV, André Braz, a atratividade do mercado externo provoca uma mudança no comportamento do produtor brasileiro, que acaba dando preferência às commodities.

O incentivo para produzir arroz e feijão não é grande. O espaço para exportação de milho e soja é maior, remunera mais e, com a desvalorização do real, acaba sendo ainda mais vantajoso. No momento em que outras culturas pagam menos, é natural que o uso da terra seja voltado às commodities.

André Braz, coordenador do índice de preços da FGV

O especialista não vê risco de desabastecimento, mas considera que a alta de preços de produtos da cesta básica é uma tendência que deve continuar. Isto somado à situação econômica do país é preocupante, segundo Braz.

O maior risco, numa recessão, é a falta de emprego. Ainda que o preço dos produtos suba, se você tem renda, consegue driblar o aumento. Se não tem renda, a qualquer nível de preço, o produto fica caro.

Uol/Biznews

Importações de soja do Brasil pela China aumentam 22% em agosto

As importações chinesas de soja do Brasil aumentaram 22% em agosto em relação ao ano anterior, mostraram dados alfandegários nesta sexta-feira (25), com os compradores recebendo o produto adquirido mais cedo no ano, quando as margens estavam mais altas.

A China, maior comprador mundial de soja, trouxe 8,15 milhões de toneladas da oleaginosa do Brasil em agosto, ante 6,68 milhões de toneladas no mesmo mês do ano passado, informou a Administração Geral das Alfândegas.

A China importou 9,6 milhões de toneladas de soja de todas as origens em agosto.

As indústrias processadoras da China aumentaram as compras de produtores brasileiros para atender à forte demanda por ração da indústria de carne suína em recuperação.

As importações do produto brasileiro caíram levemente ante as 8,18 milhões de toneladas de julho.

"Os compradores reservaram muitas cargas brasileiras anteriormente, quando as margens de esmagamento eram boas", disse um gerente de uma processadora no sul da China antes de os dados serem divulgados.

"Agora as margens de esmagamento caíram devido ao aumento do custo (do grão)", disse o gerente, que não quis ser identificado por não ter autorização para falar com a mídia.

As chegadas de soja nos próximos meses devem permanecer altas, porém, com mais cargas vindo dos Estados Unidos enquanto os embarques brasileiros diminuem, de acordo com analistas e traders.

G1/Biznews

PIB do agronegócio do Brasil cresce 5,26% no 1º semestre, diz CNA

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio do Brasil cresceu 5,26% no primeiro semestre de 2020 na comparação com o mesmo período do ano passado, com destaque para o segmento primário (atividades dentro da porteira), que registrou alta de quase 15% no mesmo período, conforme estudo divulgado nesta quarta-feira pela CNA/Cepea.

O aumento foi registrado em meio a safras recordes de grãos e preços elevados por um câmbio favorável a exportações, que ajudaram também o segmento pecuário.

Segundo a pesquisa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), os segmentos de serviços e insumos tiveram altas de 4,76% e 1,69%, respectivamente.

A agroindústria foi o único elo com queda no período, de 0,76%, sendo o segmento mais afetado pela pandemia da Covid-19.

"Pelo lado da oferta, a volumosa safra de grãos tem garantido atendimento à crescente demanda internacional pelos produtos do agronegócio brasileiro, impulsionada também pela desvalorização do real frente ao dólar", disseram a CNA e o Cepea em nota.

O PIB agrícola registrou alta de 2,93% nos primeiros seis meses deste ano, refletindo preços maiores de janeiro a junho de 2020, frente ao mesmo de 2019.

O PIB da atividade pecuária teve expansão de 10,41% no semestre, reflexo também dos bons preços das proteínas animais.

"Embora alguns preços do ramo pecuário tenham sido pressionados para baixo diante da pandemia de Covid-19 em abril e maio, em junho houve recuperação", indicou o estudo.

G1/Biznews

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:20:20

Investimentos

Reestruturação da XP Inc é inevitável, e Credit Suisse reforça cautela com ação

A XP Inc (XP) anunciou uma reestruturação da parceria com sua controladora XP Controle, que, segundo a empresa, tem como propósito adequar a remuneração aos objetivos de longo prazo da companhia.

A XP Controle atualmente possui 53% dos votos da XP Inc (22% do capital total). A controladora tem 350 parceiros, que estão na empresa desde antes do IPO, incluindo os seis parceiros-chave.

De acordo com os termos da reestruturação, a XP Controle comprará de volta as ações preferenciais desses 350 sócios, com exceção dos seis sócios principais (Bernardo Amaral, Bruno Constantino, Carlos Alberto Ferreira, Fabrício Almeida, Gabriel Leal e Guilherme Sant'Anna), que atualmente detêm ações ordinárias.

O pagamento será financiado com liquidez na XP Controle e dividendos da XP Inc.

Para o Credit Suisse, em relatório enviado a clientes nesta sexta-feira, a mudança faz muito sentido, alinhando o esquema de remuneração dos parceiros pré-IPO como remuneração de novos sócios.

Os analistas do banco conversaram com o CFO da XP, Bruno Constantino, para entender mais o processo.

Segundo ele, a necessidade de mudar e alinhar a estrutura de remuneração com a dos novos parceiros já haviam sido comunicados no momento do IPO e, portanto, foi amplamente esperado.

Constantino também destacou que a nova estrutura só vem para reforçar a cultura de meritocracia da XP.

"Para os parceiros, o grande benefício, em nossa visão, é ser capaz de monetizar imediatamente sua posição atual no XP Controle e receber compensação extra", disse o banco.

O Credit Suisse manteve a recomendação neutra, com preço-alvo de US$ 40.

MoneyTimes

Investidores precisam evitar ideias mirabolantes na bolsa, diz Armínio

O economista Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central e sócio fundador da Gávea Investimentos, diz ver com bons olhos o movimento de crescente presença do investidor pessoa física na bolsa brasileira, a B3. Mas faz um alerta: "Ainda vamos passar por um período de aprendizado. As pessoas precisam aprender a se informar e a diversificar risco, além de não se atirar em ideias mirabolantes que pareçam mágica", afirmou.

O número de investidores que são pessoa física mais do que dobrou em um ano e chegou à marca de 3 milhões na B3 em setembro.

Para Fraga, o Brasil deveria estar vivendo um boom de investimento com o que chama de tríplice coroa do ambiente macro: juro baixo, câmbio alto e bolsa em alta. Mas o país não toma proveito do ambiente favorável porque falta confiança aos investidores de longo prazo.

A razão? "A agenda econômica liberal prometida patina e a sensação geral é que o país não tem um projeto de desenvolvimento que pare de pé e faça investidores de longo prazo se inspirarem a mobilizar capital", afirma.

"Estamos diante de algumas desconexões. A primeira, mais comum: entre as taxas de juro de curto e de longo prazo. Os títulos mais longos apontam para uma taxa real de 5%. Outra desconexão, maior, é entre a bolsa em alta e a taxa de investimento do país, que está próxima de 15% do PIB, um dos índices mais baixos da história. Por fim, a bolsa vem subindo muito num momento em que o fluxo dos estrangeiros é de saída. Já saíram 75 bilhões de reais da bolsa no ano. É muito para um país acostumado com entrada de recursos".

Exame

Novo momento da economia abre espaço para novas modalidades de investimentos

Os anos de 2005 a 2016 foram tempos marcantes – e que deixarão saudade para aqueles que investiam em renda fixa. A taxa Selic oscilando entre 19,75% e 14%, impulsionando todos os títulos públicos e CDBs, e até a tão desprezada poupança rendendo seus 0,7% ao mês, garantindo ganhos reais acima da inflação.

O investidor padrão estava tranquilo, assim como os estrangeiros, que viam nas nossas taxas de juros, altíssimas para os padrões dos países desenvolvidos, a galinha dos ovos de ouro. Investimentos seguros e com bons rendimentos.

Ninguém precisava se sujeitar ao sobe e desce da bolsa de valores, à checagem diária das cotações das ações nem ficar de olho nas novidades do mercado financeiro e da política nacional e internacional.

O investidor médio podia ver seu patrimônio crescer substancialmente na renda fixa, com a segurança de que nada ruim aconteceria. Mas as tendências globais e a crise causada pela pandemia do novo coronavírus mudaram esse cenário radicalmente.

Agora, com as taxas de juros a 2% ao ano, muitos foram obrigados a migrar da segurança dos títulos indexados à taxa básica de juros para aturar as agruras da bolsa de valores, com alta volatilidade e ações que podem cair vertiginosamente do dia para a noite.

É evidente que o investidor mais cauteloso irá diversificar seus investimentos em uma carteira de ativos que não ofereça muitos riscos, diferentemente daqueles que pleiteiam obter ganhos substanciais nos chamados swing trades. Mas mesmo com ações sólidas e confiáveis, ao melhor estilo Luiz Barsi, é possível se dar mal (vide a derrocada causada pela crise deste ano).

As principais ações do Ibovespa (IBOV), cuja oscilação dita se a Bolsa sobe ou desce no dia, despencaram de repente, desvalorizando a carteira de todos os que tinham algum aporte na B3 (B3SA3). Isso acendeu um alerta entre os investidores.

MoneyTimes

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:20:39

Publicidade Legal

VR Editora S.A.

CNPJ/MF nº 02.817.648/0001-80 – NIRE 35.3.0041845.0

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de julho de 2020

Data, hora, local: No dia 08/07/2020, às 11:00, na sede social, situada na Rua Coronel Lisboa, nº 989, Vila Mariana, São Paulo-SP. **Presença**: Acionistas representando a totalidade do capital social da VR Editora S.A., conforme assinaturas apostas em livro próprio. **Mesa**: Presidente: Sra. Sevani de Matos Oliveira; Secretário: Sr. **Cristiano Vander Rodrigues. Convocação**: Dispensadas as formalidades de convocação, em conformidade com o artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. **Ordem do Dia**: **(a)** deliberar sobre alteração de endereço da Sede da Matriz da Companhia; e **(b)** alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia a fim de refletir as propostas deliberadas. **Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos dos Presentes**, com abstenção dos legalmente impedidos**.** Os acionistas, por unanimidade de votos: **(a)** Aprovaram a alteração do endereço da sede para o seguinte endereço: Via das Magnólias, 327, Sala 1, Jardim Colibri, Cotia/SP. **(a.i)** Em consequência da alteração ora aprovada, fica alterada a redação do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, passando referido dispositivo a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 2º. A sociedade tem sede e foro na Cidade de Cotia-SP, na Via das Magnólias, 327, Sala 1, Jardim Colibri".* **(b)** Na sequência, aprovaram os acionistas, por unanimidade de votos dos presentes, a consolidação dos Estatutos Sociais da Companhia, com a redação constante do Anexo I à presente ata. **(c)** Finalmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma de sumário, de acordo com o previsto no artigo 130, § 1º da Lei das S.A. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrados os trabalhos, suspendendo a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e em conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. Presidente da Mesa: Sevani de Matos Oliveira – Secretário: Cristiano Vander Rodrigues – **Acionistas presentes:** Maria Celeste Ferreira Alves *p.p. Cristiano Vander Rodrigues,* Maria Nazareth Ferreira Alves *p.p. Cristiano Vander Rodrigues*, e Maria Inês Redoni *p.p. Cristiano Vander Rodrigues*. **Sevani de Matos Oliveira –** Presidente; **Cristiano Vander Rodrigues** – Secretário. **Estatuto Social – Capítulo I – Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto Social: Artigo 1º.** A **VR Editora S.A.** é uma sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto e disposições legais aplicáveis. **§ Único.** A sociedade adota o nome fantasia de VR Editora. **Artigo 2º.** A sociedade tem sede e foro na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na Via das Magnólias, 327, Sala 1. **§ 1º.** A sociedade possui uma filial localizada na Cidade de Cotia-SP, na Via das Magnólias, nº 327, CNPJ/MF nº 02.817.648/0002-61, NIRE 35.9.0316585.5. **§ 2º.** A sociedade poderá, por deliberação da Assembleia Geral, abrir e fechar filiais, depósitos, escritórios, representações, nomeando e destituindo os respectivos representantes, e quaisquer estabelecimentos, em qualquer parte do território nacional e no exterior, praticando todos os atos necessários à formalização de tais deliberações. **Artigo 3º.** A sociedade tem por objeto o ramo de edição, publicação e distribuição de revistas e livros, impressão e tudo relacionado com artes gráficas, utilizando exclusivamente parque industrial de terceiros; comércio, importação e exportação de matérias primas, produtos elaborados e semi-elaborados em geral; representação comercial, além de serviço de propaganda e publicidade, comércio de artigos de papelaria, presentes e afins; prestação de serviços logísticos de transporte rodoviário de carga, inclusive relacionados à distribuição e armazenagem de mercadorias de terceiros, em depósitos e/ou armazéns gerais, bem como o envasamento e empacotamento das mencionadas mercadorias. **Artigo 4º.** A duração da sociedade será por prazo indeterminado. **Capítulo II – Do Capital Social e das Ações: Artigo 5º.** O capital social é de R$50.000,00, representado por 37.875 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$1,320132 cada. **§ Único.** As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à sociedade e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais. **Capítulo III – Da Administração: Artigo 6º.** A sociedade terá uma Diretoria composta por 02 Diretores, sendo um Diretor Geral e um Diretor Financeiro, acionistas ou não, domiciliados no País, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral. **§ 1º**. O prazo de gestão dos Diretores será de 3 anos, permitida a reeleição. **§ 2º.** Os Diretores serão investidos nos seus cargos mediante assinatura de termos de posse lavrados no livro próprio, no prazo máximo de até 30 dias após a sua eleição, ficando dispensados de prestar caução e permanecerão investidos nos seus cargos até a posse dos novos membros eleitos. **Artigo 7º.** Compete ao Diretor Geral, isoladamente, ou ao Diretor Financeiro em conjunto com o Diretor Geral ou com um procurador, praticar os atos necessários ou convenientes à administração da sociedade, observadas as limitações constantes no artigo 12 deste Estatuto. Referidos poderes incluem, mas não se limitam, a, entre outros, os seguintes: (a) Cumprir com a política geral de investimento e operações fixada pelos acionistas, prestando contas anualmente por ocasião do fechamento do ano fiscal; (b) Representar a sociedade em Juízo e fora dele, ativo e passivamente, perante terceiros, quaisquer órgãos, inclusive quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais e municipais; (c) Administrar, orientar e dirigir os negócios sociais, inclusive comprar, vender, permutar ou de qualquer forma adquirir, dispor ou constituir quaisquer espécies de gravames sobre bens móveis da sociedade e assim o fazendo, determinando-lhes os respectivos termos, preços e condições respeitados e cumpridos os limites do artigo 12 deste Estatuto; e (d) Assinar todos e quaisquer documentos, mesmo os que importem em responsabilidade ou obrigação para a sociedade, inclusive acordos, contratos, escrituras, títulos de dívidas, cheques, ordens de pagamento, duplicatas, procurações e outros, respeitados e cumpridos os limites do artigo 12 deste Estatuto. **§ Único.** As procurações outorgadas pela sociedade no curso ordinário dos negócios sociais, seja por instrumento público ou particular, deverão ser assinadas pelo Diretor Geral, mencionar expressamente os poderes nela conferidos, e com exceção daquelas para fins judiciais, conter um período de validade determinado, o qual não deverá exceder a um ano contado da data da respectiva outorga**. Artigo 8º.** Os atos de qualquer dos acionistas, Diretores, empregados ou procuradores da sociedade que a envolver em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas aos objetivos sociais, tais como fianças, avais, endossos, ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, bem como qualquer ato em violação aos artigos 7º e 12 deste Estatuto, são expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à sociedade. **Artigo 9º.** A Diretoria reunir-se-á quando necessário, mediante convocação de qualquer um de seus membros. **Artigo 10.** A remuneração global anual da administração será fixada pela Assembleia Geral, observadas as condições de mercado. **Capítulo IV – Da Assembleia Geral: Artigo 11.** A Assembleia Geral, convocada por qualquer dos Diretores ou pelos acionistas, nos termos da lei, realizar-se-á na forma da lei, ordinariamente, até o dia 30 de abril de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Artigo 12.** Para qualquer deliberação da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses legais e estatuárias que exijam "quórum" qualificado de aprovação, será necessária a aprovação de acionistas que representem, no mínimo, a maioria do capital social. **§ Único.** As seguintes matérias deverão ser aprovadas por escrito por acionistas representando 80% do capital social com direito a voto: **(i)** a assunção ou pagamento de qualquer dívida por dinheiro emprestado que exceda ao equivalente em reais a US$50,000.00; **(ii)** a celebração, a modificação ou rescisão de qualquer contrato, acordo ou entendimento de qualquer natureza que envolva o pagamento de ou a assunção de obrigações, ou a aquisição ou a alienação de ativos de qualquer natureza (inclusive compra de suprimentos, mercadorias, bens móveis e imóveis da sociedade); **(iii)** a participação da sociedade em outro empreendimento ou entidade como acionista, sócia, quotista ou de qualquer outra forma; **(iv)** a outorga de qualquer garantia real ou ônus sobre qualquer ativo da sociedade; **(v)** a outorga de garantia ou série de garantias pela sociedade; **(vi)** a distribuição de lucro ou bonificações ou quaisquer outras distribuições de resultados aos sócios; **(vii)** a aprovação da execução ou assinatura de qualquer acordo judicial ou amigável dando quitação a qualquer disputa em que a sociedade seja parte, que envolva o pagamento pela sociedade de qualquer montante que exceda o equivalente em reais a US$50,000.00 em uma única transação ou em uma série delas; **(viii)** a execução ou assinatura de quaisquer contratos de licenciamento ou sublicenciamento ou de quaisquer contratos relacionados com a aquisição ou transferência de tecnologia, assistência técnica, patentes, marcas ou qualquer outro tipo de propriedade intelectual; **(ix)** a fixação da remuneração dos Diretores; **(x)** qualquer aumento do capital social; **(xi)** quaisquer alterações a este Estatuto Social; **(xii)** a transformação da sociedade em um tipo societário ou outro; **(xiii)** a incorporação, a fusão e a cisão, parcial ou total, ou a cessação do estado de liquidação; **(xiv)** a dissolução e liquidação da sociedade; e **(xv)** a autorização de pedido de concordata. **Capítulo V – Do Conselho Fiscal: Artigo 13.** O Conselho Fiscal não terá caráter permanente e somente se instalará e funcionará nos exercícios sociais em que os acionistas assim o solicitarem, observadas as disposições legais aplicáveis. **§ 1º**. O Conselho Fiscal, quando instalado, terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere e será composto de no mínimo 03 e no máximo 05 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no país. **§ 2º**. O pedido de instalação e funcionamento do Conselho Fiscal será formulado à Assembleia Geral, a qual elegerá os seus membros, fixando-lhes a respectiva remuneração. **§ 3º**. Os membros do Conselho Fiscal exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária a que se seguir a eleição, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Do Exercício Social e Destinação dos Lucros: Artigo 14.** O exercício social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras exigidas pela legislação vigente. A sociedade poderá, a critério da Diretoria, levantar balanços semestrais, trimestrais ou em períodos inferiores, sendo autorizada a distribuição de dividendos intermediários. **§ 1º**. Do resultado do exercício, serão deduzidos, primeiramente, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto de Renda. **§ 2º.** Dos lucros líquidos apurados serão destinados: **(a)** 5% para a constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social; e **(b)** 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos admitidos pela Lei nº 6.404/76, em seu artigo 202, para pagamento aos acionistas a título de dividendo anual obrigatório. **§ 3º**. A sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido e limitados à variação "pro-rata" dia da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), observando-se as disposições deste artigo. **Capítulo VII – Da Liquidação: Artigo 15.** A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante a liquidação, determinando-lhes a remuneração. **Capítulo VIII – Das Disposições Finais: Artigo 16.** Os casos omissos serão resolvidos em conformidade com a legislação em vigor. **Artigo 17.** O presente Estatuto Social entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral." JUCESP – Registrado sob o nº 319.708/20-2 em 18/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Aguamar Comércio de Água Ltda.

CNPJ nº 01.083.951/0001-34 – NIRE 35.213.605.979

Decisão do Titular realizada em 01 de setembro de 2020

Data, Hora e Local: Ao 01/07/2020, às 16:00 horas, na sede, na Estrada Samuel Aizemberg, 1855, Bairro Cooperativa, São Bernardo do Campo-SP; em face da presença do titular representando a totalidade do capital social da empresa. Composição da mesa a titular: **Elisa Augusta Araújo**, RG: 30.607.920-3-SSP-SP e CPF/MF 354.308.588-38. **Edital de Convocação:** A convocação é dispensada, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072, do Código Civil, **Ordem do Dia: 1)** Aprovar a redução de Capital Social de R$ 300.000,00, já integralizado e Moeda Corrente nacional, para R$ 30.000,00, com uma redução de R$ 270.000,00, da participação da titular Elisa Augusta Araújo, motivado pelo excesso de capital social em relação ao objetivo social da empresa, conforme prevê o inciso II do artigo 1.082 do Código Civil, **2)** Devolução do valor correspondente a redução de capital à titular. **Deliberações***:* após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocados à disposição e análise da titular, foram eles aprovados sem reservas e restrições; **Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada pela titular.

Idea Empreendimentos 32 Ltda.

CNPJ/MF nº 24.197.734/0001-70 – NIRE 35.229.71504-3

Ata de Reunião de Sócios realizada em 18 de setembro de 2020

Data, hora e local: Em 18/09/2020, às 10h00, na sede social da Sociedade, na Rua Natingui, nº 442, conjunto 8, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade sócios da sociedade. **Mesa:** Luiz Felipe Fernaine de Carvalho – Presidente; Thiago Carvalho Machado da Costa – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** Aprovada a redução de capital no valor de R$ 7.280.000,00 para R$ 4.280.000,00, mediante o cancelamento de 300.000.000 de quotas sociais, no valor correspondente à R$ 3.000.000,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade. A redução ora aprovada deverá ser formalizada dentro do presente exercício social; e (ii) os administradores e/ou procuradores da Sociedade ficam autorizados a tomar toda e qualquer medida necessária e conveniente para a efetivação da redução do capital social da Sociedade ora aprovada. A restituição no montante total de R$ 3.000.000,00 será realizada proporcionalmente à participação social de cada um dos sócios. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mesa:** Luiz Felipe Fernaine de Carvalho – Presidente; Thiago Carvalho Machado da Costa – Secretário. **Sócios:** Idea Zarvos Planejamento Imobiliário Ltda.; Luiz Felipe Fernaine de Carvalho; Rec Resi I Participações S.A.; Thiago Carvalho Machado da Costa; Rec Resi I Participações S.A.; Ricardo Teruo Matsumoto.

Chicago Prorsum Participações S.A.

CNPJ/ME nº 32.681.169/0001-40 – NIRE 35.300.531.116

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2020

Data, Hora e Local: 31/07/2020, às 10h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** João Paulo Bampa da Silveira – Presidente; Priscila Pereira Rodrigues – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 1.** Consignar que a ata que se refere a presente Assembleia será lavrada na forma de sumário. **2.** Aprovada a criação do conselho de administração da Companhia ser composto por até 5 membros, com a consequente reformulação da administração da Companhia e suas respectivas atribuições e competências, de modo que a Companhia passará a ser administrada, pelo conselho de administração e pela Diretoria, com os poderes conferido em lei e pelo Estatuto Social. Dessa forma, os artigos do Estatuto Social referentes à administração da Companhia passarão a vigorar com a redação constante do Estatuto Social consolidado que integra a presente ata como seu **Anexo I**, autenticado pelos membros da Mesa e que será arquivado na sede da Companhia. **3.** Ato contínuo, aprovar a eleição para compor o Conselho de Administração por um prazo de mandato unificado de 2 anos contados a partir da presente data, os Srs.: **João Paulo Bampa da Silveira**, RG nº 29.114.592-9 SSP/SP e CPF/ME nº 221.797.668-07; **João Vitor Cavicchioli da Silveira**, RG nº 37.939.101-6 SSP/SP, CPF/ME nº 461.492.998-21; **Priscila Pereira Rodrigues**, RG nº 25.440.306-2 SSP/SP, CPF/ME nº 257.092.118-18; e **Jaime Cardoso Danvila**, CRNM nº V537627-R DPMAFRJ, CPF/ME nº 233.062.888-96, todos acima para os cargos de membros do Conselho de Administração. **3.1.** Os acionistas indicam o Sr. **João Paulo Bampa da Silveira** para o cargo de presidente do conselho de administração da Companhia. **3.2.** Os membros do Conselho de Administração ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. **4.** Consignada que os membros do conselho de administração da Companhia farão jus a uma remuneração mensal de R$ 30.000,00, conforme alocação individual a ser definida pelos acionistas. **5.** Aprovada a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, incluindo as alterações necessárias para refletir as deliberações aprovadas nesta assembleia, cuja nova redação passará a vigorar nos termos do **Anexo I** à presente. **6.** Autorizada a administração da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários para implementar as matérias aprovadas pela presente Assembleia. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Mesa: João Paulo Bampa da Silveira – Presidente; Priscila Pereira Rodrigues – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 359.563/20-0 em 08/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Idea Empreendimentos 34 Ltda.

CNPJ/MF nº 29.861.048/0001-76 – NIRE 35.235.195.447

Ata de Reunião de sócios realizada em 22 de setembro de 2020

Data, hora e local: Em 22/09/2020, às 10h00, na sede social da Sociedade, na Rua Natingui, nº 442, conjunto 8, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade sócios da sociedade. **Mesa:** Luiz Felipe Fernaine de Carvalho – Presidente; Thiago Carvalho Machado da Costa – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** Aprovada a redução de capital no valor de R$ 9.915.990,00 para R$ 7.643.490,00, mediante o cancelamento de 227.250.000 de quotas sociais, no valor correspondente à R$ 2.272.500,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade. A redução ora aprovada deverá ser formalizada dentro do presente exercício social; e (ii) os administradores e/ou procuradores da Sociedade ficam autorizados a tomar toda e qualquer medida necessária e conveniente para a efetivação da redução do capital social da Sociedade ora aprovada. A restituição no montante total de R$ 2.272.500,00 será realizada proporcionalmente à participação social de cada um dos sócios. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: **Mesa:** Luiz Felipe Fernaine de Carvalho – Presidente; Thiago Carvalho Machado da Costa – Secretário **Sócios:** Idea Zarvos Planejamento Imobiliário Ltda. Luiz Felipe Fernaine de Carvalho; Rec Resi I Participações S.A.; Thiago Carvalho Machado da Costa; Rec Resi I Participações S.A.; Ricardo Teruo Matsumoto.

ABC Consultoria, Desenvolvimento de Tecnologia e Gestão de Benefícios S/A

CNPJ/MF nº 11.659.040/0001-66 – NIRE 35.300.539.656

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data e Horário: 27/08/2020, às 10h00. **Local:** Sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Rafael Marchette Quadrotti, Presidente; Arnaldo da Silva César Coutinho, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** a) Os membros do Conselho de Administração da Companhia decidiram, homologar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrativos Financeiros do exercício findo em 31/12/2019; b) Outros assuntos de interesse dos acionistas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. São Paulo, 27/08/2020. **Mesa:** Rafael Marchette Quadrotti – Presidente; Arnaldo da Silva César Coutinho – Secretário. JUCESP sob o nº 381.352/20-1 em 17/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Chicago Prorsum Participações S.A.

CNPJ/ME nº 32.681.169/0001-40 – NIRE 35.300.531.116

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2020

Data, Hora e Local: 31/07/2020, às 16h00, na sede social da Companhia, na Rua Capitão Cassiano Ricardo de Toledo, nº 191, sala 1509, andar 15, Jundiaí-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** João Paulo Bampa da Silveira – Presidente; Priscila Pereira Rodrigues – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 1.** Tomada ciência e aceitar o pedido de renúncia do Sr. **João Vitor Cavicchioli da Silveira**, RG nº 37.939.101-6 SSP/SP, CPF/ME nº 461.492.998-21. **2.** Ato contínuo, reeleger, nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia celebrado na presente data, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia, Sr. **João Paulo Bampa da Silveira**, RG nº 29.114.592-9 SSP/SP, CPF/ME nº 221.797.668-07. **2.1.** O Diretor Presidente ora reeleito da Companhia ocupará o seu cargo por um mandato não unificado de 1 ano, iniciando-se nesta data e encerrando em 31/07/2021. **2.2.** O Diretor Presidente **João Paulo Bampa da Silveira** acima qualificado, ora reeleito, declara sob as penas da Lei, não estar incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. **2.3.** O Diretor Presidente acima qualificado é investido em seu respectivo cargo mediante assinatura do termo de posse constante do **Anexo II** a esta ata, autenticado pela Mesa e que será arquivado na sede da Companhia. **3.** Neste mesmo ato, eleger, nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia celebrado na presente data, como membro da Diretoria da Companhia, o Sr.: (i) **Rodrigo Galvão Furtado**, RG nº 32.637.069-9 SSP/SP e CPF nº 351.653.538-50, para o cargo de Diretor Financeiro. **3.1.** O Diretor Financeiro ora eleito da Companhia ocupará o seu cargo por um mandato não unificado de 1 ano, iniciando-se nesta data e encerrando em 31/07/2021. **3.2.** O Diretor Financeiro **Rodrigo Galvão Furtado**, acima qualificado, ora eleito, declara sob as penas da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeça de exercer atividades mercantis. **3.3.** O Diretor Financeiro **Rodrigo Galvão Furtado**, acima qualificado, é investido em seu respectivo cargo mediante assinatura do termo de posse constante do **Anexo II** a esta ata, autenticado pelos membros da Mesa e que será arquivado na sede da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que foi lida e aprovada pelos presentes. Jundiaí, 31/07/2020. Mesa: João Paulo Bampa da Silveira – Presidente; Priscila Pereira Rodrigues – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 359.815/20-0 em 09/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

www.datamercantil.com.br

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com.br

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,5852 / R$ 5,5858 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,637 / R$ 5,639 *
Turismo - R$ 5,61 / R$ 5,78

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: 1,49%

OURO BM&F
R$ 337,70

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
Variação: -2,41%
Pontos: 94.666
Volume financeiro:
R$ 28,514 bilhões
Maiores altas: Embraer ON (3,92%), Santander BR UNT (2,10%), IRB Brasil ON (0,84%)
Maiores baixas: YDUQS ON (-5,35%), Intermedica ON (-5,20%), Minerva ON (-5,02%)

S&P 500 (Nova York): 1,61%
Dow Jones (Nova York): 1,51%
Nasdaq (Nova York): 1,87%
CAC 40 (Paris): 2,40%
Dax 30 (Frankfurt): 3,22%
Financial 100 (Londres): 1,46%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,32%
Hang Seng (Hong Kong): 1,04%
Shanghai Composite (Xangai): -0,06%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,26%
Merval (Buenos Aires): 0,08%
IPC (México): 1,77%

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:21:03

Negócios

Amazon aposta no Brasil para estrear dia de descontos na América do Sul

A Amazon aposta no Brasil para lançar sua principal data de descontos, o chamado Prime Day, na América do Sul. Já comum no comércio americano, o evento só acontecia no México entre os países da América Latina até agora.

Marcado para os dias 13 e 14 de outubro, o programa oferece descontos em mais de 15 mil produtos de diversas categorias e de parceiros que vendem no marketplace da gigante do comércio eletrônico. Os descontos dependem de anunciantes, mas grande parte deve girar em torno de 30%.

A Amazon faz o evento de promoções cerca de um mês antes da Black Friday, uma das principais datas do ano para o comércio no Brasil. Comum em julho, a data de ofertas foi adiada devido à pandemia, e acontece simultaneamente em 19 países, sendo Brasil e Turquia os estreantes.

Clientes Prime, que assinam um plano que fornece frete e acesso a alguns livros e ao catálogo de filmes e séries do streaming da empresa, dispõem de preços mais baixos para os dispositivos eletrônicos da Amazon (como tablets ou auxiliares domésticos com o sistema inteligente Alexa).

Parceiros que ofertam seus produtos na plataforma de ecommerce também colocarão produtos à venda com descontos. A empresa abriga várias categoria em seu espaço online -informática, brinquedos, casa, bebidas, vestuário e acessórios, pet, beleza, música e livros.

Desde que abriu o primeiro grande centro de distribuição no Brasil, em janeiro de 2019, a companhia americana colocou o país na rota de sucessivos investimentos, com anúncio de planos de assinatura e outros quatros centros de estoques e distribuição.

A empresa diz que nos últimos meses de pandemia contratou centenas de funcionários. Desde o primeiro centro, em Cajamar, foram abertos outros quatro.

No escritório central, em São Paulo, há mais de cem vagas. Cerca de 150 entraram na empresa nos últimos meses. Também há vagas nos centros de distribuição, que somam centenas, segundo a empresa.

Paula Soprana/Folhapress

Empresas que boicotaram redes sociais não têm pressa em voltar a fazer anúncios

Os anunciantes que boicotaram as redes sociais não estão voltando com pressa, apesar de um acordo feito entre Facebook, YouTube e Twitter com medidas para coibir o conteúdo nocivo online.

Na quarta-feira (23), a Federação Mundial de Anunciantes declarou que as plataformas de redes sociais e os anunciantes se comprometeram a criar definições comuns de conteúdo nocivo, como discurso de ódio, e padrões uniformizados de relatórios.

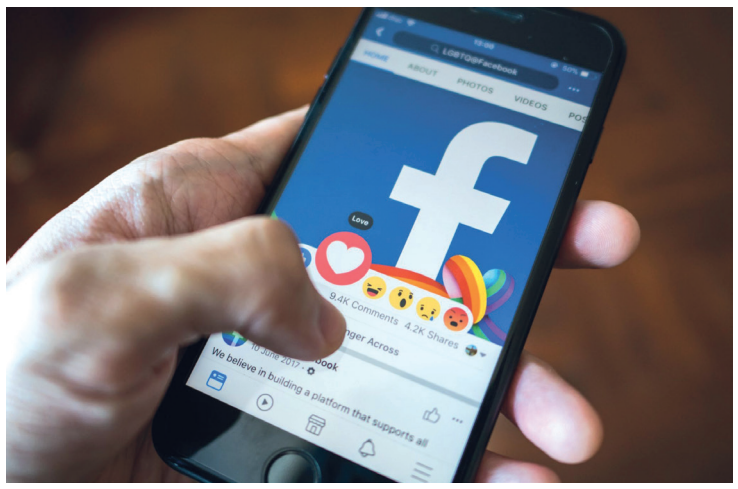
A Unilever, um dos maiores anunciantes do mundo, disse à agência Reuters que o movimento foi "um bom passo na direção certa", mas não disse se retomaria a publicidade paga no Facebook nos Estados Unidos no próximo ano, depois de parar durante o verão.

A Coca-Cola também permanece em pausa no Facebook e no Instagram, e se recusou a dizer se isso mudou sua previsão. A Beam Suntory, fabricante do bourbon Jim Beam e do conhaque Courvoisier, planeja ficar longe da publicidade paga pelo resto de 2020 e reavaliar em 2021 com base em como o Facebook ajusta sua abordagem.

Mais de mil anunciantes aderiram a um boicote ao Facebook por preocupações de a rede não estaria fazendo o suficiente para combater o discurso de ódio. Grupos de direitos civis dos Estados Unidos recrutaram multinacionais para ajudar a pressionar a gigante das redes sociais após a morte em junho de George Floyd, um americano negro, sob custódia policial em Minneapolis.

O Facebook afirmou ainda que hoje 95% do discurso de ódio que remove é detectado antes de ser relatado, contra 23% em 2017.

FolhaSP/Biznews



Quem é Zhong Shanshan, o 'lobo solitário' que se tornou a pessoa mais rica da China com água engarrafada

A China, país com mais bilionários do mundo, tem um novo magnata entre os mais ricos.

Zhong Shanshan, o criador e proprietário de uma empresa de água engarrafada chamada Nongfu Spring , substituiu o fundador do Alibaba, Jack Ma, como a pessoa mais rica do gigante asiático, de acordo com a agência de notícias financeiras Bloomberg.

Segundo a lista de bilionários mais recentes da Bloomberg, Zhong tem um patrimônio que chega a US$ 58,7 bilhões, o que também o coloca na 17ª posição entre as 500 pessoas mais ricas do mundo.

Ele também é a segunda pessoa mais rica da Ásia, atrás de Mukesh Ambani, o bilionário indiano que é dono da Reliance Industries, um conglomerado de empresas de energia, petroquímica, têxteis, recursos naturais, varejo e telecomunicações.

O empresário chinês, que ocupava o terceiro lugar na lista de bilionários de seu país nos anos anteriores, passou para o primeiro lugar depois que a Nongfu Spring abriu seu capital recentemente e após sua participação majoritária em um fabricante de vacinas.

Zhong é considerado um caso excepcional entre os bilionários da China, já que a maioria deles no país asiático tem negócios ligados à indústria de tecnologia.

O empresário também é conhecido por não ter muitos amigos entre as elites empresariais chinesas e por ter um estilo de vida discreto, o que lhe valeu o apelido de "lobo solitário".

Nascido em 1954 em Hangzhou, capital da província chinesa de Zhejiang, Zhong foi forçado a abandonar a escola após a Revolução Cultural.

Uol/Biznews

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 28 de setembro de 2020 19:21:28